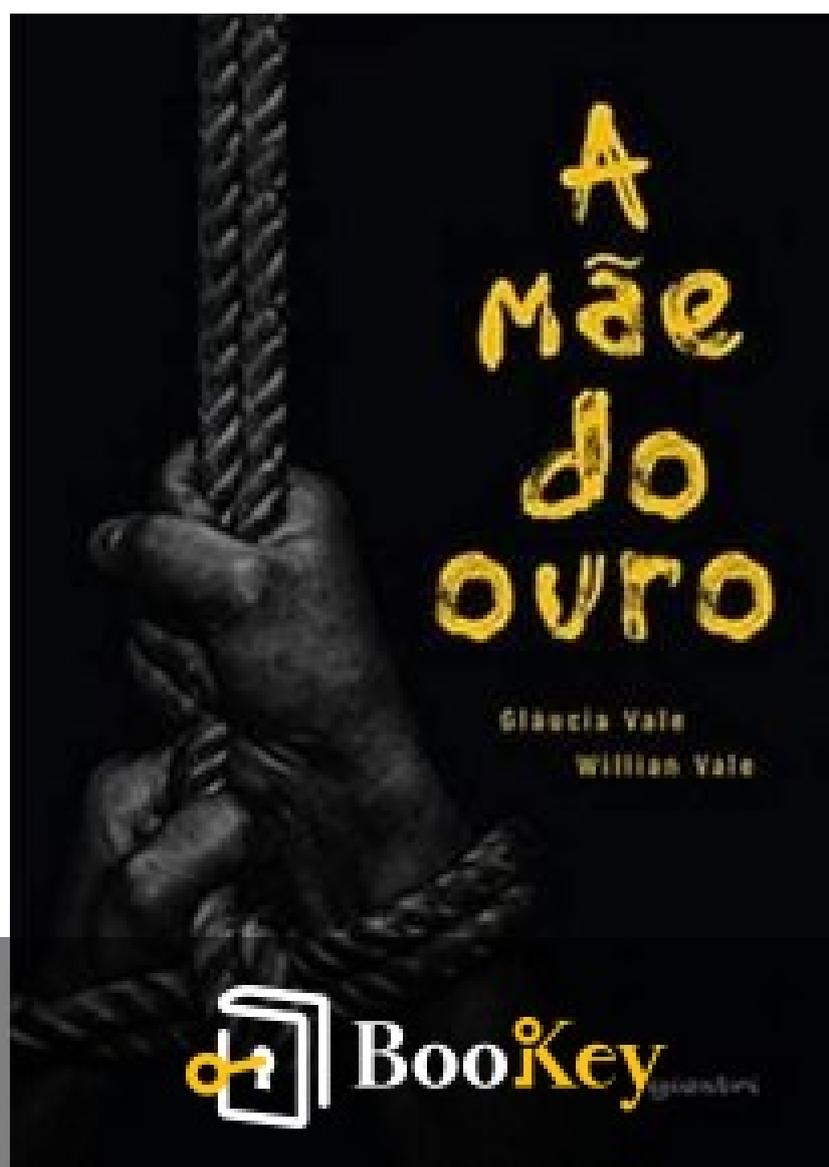


A Mãe Do Ouro PDF

GLÁUCIA VALE



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Explorando um Mundo de Ouro e Tragédia

Neste envolvente romance, somos transportados para a época da febre do ouro que atraía homens e mulheres para os confins da América Portuguesa. A narrativa é rica em personagens: desde o herói africano Kehinde, um talentoso ferreiro retirado à força de sua terra natal, Oyo, até o fidalgo português Lourenço, que foge da repressão da coroa, acompanhado de seu leal criado, Assis. A trama se desdobra através das vidas entrelaçadas de Christovão, um cristão novo, Frei Diogo e as intrépidas Ifigênia e Felícia, além de suas gerações futuras, todos unidos pelo destino cruel das minas de ouro entre os séculos XVIII e XX.

A história é um poderoso panorama de exploração, amor, sonhos não realizados e heroísmo, onde as vozes de tantos se dissipam na terra dourada e enlameada da mineração. No centro deste drama, a Mãe do Ouro emerge como uma figura enigmática, guardando os segredos ancestrais e desafiando Ignácio com um mistério que pode ser a chave para um tesouro escondido. Ao mesclar elementos de história e ficção com pitadas de magia e enigmas, esta obra instiga o leitor a desvendar camadas de um passado repleto de dor e esperança.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Desenvolvimento

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5 da Manhã



Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Como Não



Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar

A Mãe Do Ouro Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro **A Mãe Do Ouro**

O livro "A MÃE DO OURO" por Gláucia Vale é uma leitura recomendada para amantes da literatura contemporânea que buscam uma narrativa rica em emoções e reflexões sobre a maternidade, identidade e as complexidades das relações humanas. Também é uma escolha ideal para aqueles que se interessam por histórias que abordam temas sociais e culturais, especialmente no contexto brasileiro. A obra pode cativar tanto jovens adultos quanto leitores mais experientes que apreciam obras que misturam ficção com questões do cotidiano, convidando a uma introspecção sobre as próprias experiências de vida.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de A Mãe Do Ouro em formato de tabela

Título	A Mãe do Ouro
Autor	Gláucia Vale
Gênero	Ficção / Romance
Resumo	O livro narra a vida de personagens que convivem com a degradação ambiental e as dificuldades socioeconômicas, tendo como pano de fundo a história de uma cidade afetada pela mineração. A obra aborda temas como a busca por identidade, o valor das relações humanas e a luta pela preservação do meio ambiente.
Temas Principais	Degradação ambiental, relações familiares, busca por identidade, luta social
Ambientação	Uma cidade marcada pela exploração mineral e suas consequências
Personagens	Diversos personagens que representam diferentes facetas da sociedade afetada, incluindo trabalhadores, mineradores e ambientalistas
Mensagem	A importância da conscientização ambiental e da responsabilidade social frente ao impacto das atividades humanas.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

A Mãe Do Ouro Lista de capítulos resumidos

1. Capítulo 1: A Descoberta da Fronteira Entre o Real e o Mágico
2. Capítulo 2: Os Personagens que Acompanham a Protagonista na Jornada
3. Capítulo 3: Os Conflitos Internos que Moldam a Identidade da Protagonista
4. Capítulo 4: A Relação Complexa com as Figuras Maternas na Narrativa
5. Capítulo 5: A Revelação do Segredo da Mãe do Ouro
6. Capítulo 6: Resolução e a Conquista do Equilíbrio Emocional

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. Capítulo 1: A Descoberta da Fronteira Entre o Real e o Mágico

No início da narrativa de "A Mãe do Ouro", somos apresentados à protagonista, uma jovem que vive uma vida comum em uma pequena cidade cercada pela beleza natural e os mistérios da floresta. A rotina dela é marcada por um cotidiano onde o real parece se entrelaçar com o mágico de maneira sutil, mas constantemente presente. A autora Gláucia Vale, com sua prosa poética, nos convida a mergulhar nesse universo onde a linha que separa a razão da fantasia é tênue e permeável.

Na primeira parte do capítulo, a protagonista explora o bosque próximo à sua casa, um lugar que sempre a fascinou com seus sons envolventes e as sombras dançantes das árvores. A conexão com a natureza é palpável, e a protagonista, sensibilizada para os pequenos milagres diários, começa a questionar o que é realmente real. Este ambiente mágico faz com que ela se sinta tanto uma observadora quanto uma participante dessa realidade encantada, onde cada elemento da natureza possui uma história e um potencial simbolismo.

À medida que ela se aventura mais fundo na floresta, descobre uma clareira secreta, onde a luz do sol entra de maneira especial, criando um efeito quase etéreo. Ali, ela tem sua primeira experiência marcante com o mágico. Uma figura misteriosa aparece, uma mulher de cabelos longos e brilhantes, que



parece flutuar entre os troncos das árvores e radiar uma aura de poder. Elas se cruzam em um momento efêmero, um olhar que transforma tudo: é como se o mundo deixasse de fazer sentido sem essa interação. A mulher, que mais tarde revelará ser a Mãe do Ouro, simboliza a possibilidade de um conhecimento que transcende a realidade cotidiana, sugerindo que o mágico sempre esteve presente, à espera de ser descoberto.

Neste encontro, a protagonista é apresentada ao conceito de que a magia não é apenas uma força exterior, mas uma parte intrínseca de sua própria identidade. Essa revelação começa a explodir em sua mente como fogos de artifício, trazendo uma nova perspectiva sobre suas experiências, lembranças e os laços que a unem à sua família e à sua história pessoal. A Mãe do Ouro representa um guia nesse território inexplorado, e sua sabedoria parece sussurrar segredos sobre a ancestralidade e as tradições esquecidas que permeiam a existência da protagonista.

Durante o desenrolar do capítulo, Gláucia Vale habilmente entrelaça a realidade com elementos míticos, utilizando metáforas e simbolismos para ilustrar a jornada da jovem em direção à autodescoberta. As descrições visuais são ricas, evocando sentimentos de encantamento e curiosidade, enquanto o tom do texto cria uma atmosfera de sonho, onde o real se transforma e revela sua natureza mágica.



Ao final do capítulo, a protagonista se sente mais conectada ao mundo ao seu redor. Ela percebe que a jornada que está prestes a empreender não é apenas sobre descobrir a magia que habita fora de si mesma, mas também sobre entender a magia que existe dentro dela. A fronteira entre o real e o mágico agora não é mais uma linha de separação, mas uma ponte que ela está disposta a atravessar, com o coração aberto e a mente curiosa, pronta para desvendar os mistérios que a aguardam.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

2. Capítulo 2: Os Personagens que Acompanham a Protagonista na Jornada

Ao longo da jornada da protagonista de "A Mãe do Ouro", a autora Gláucia Vale nos apresenta um elenco de personagens que se tornam fundamentais na construção da narrativa e no desenvolvimento do tema central da obra. Cada um deles traz consigo características únicas, histórias pessoais e influências que ajudam a moldar as experiências e descobertas da protagonista, enriquecendo a trama com diversas camadas de emoção e significado.

Destaca-se, primeiramente, a figura de Lua, a sábia e enigmática amiga da protagonista. Lua não apenas tem um profundo conhecimento das tradições ancestrais e dos mistérios do mundo mágico, mas também representa a conexão da protagonista com suas raízes. Com seus conselhos sutis e uma habilidade especial de enxergar além das aparências, Lua guia a protagonista em momentos de dúvida, ajudando-a a interpretar os sinais do universo. Sua presença é um lembrete constante da importância da intuição e da sabedoria ancestral, fatores essenciais para a jornada que está por vir.

Outro personagem significativo é Tarek, um jovem explorador que, apesar de suas próprias inseguranças, decide se juntar à protagonista em sua busca por autodescoberta e pela verdade por trás da Mãe do Ouro. Tarek traz uma perspectiva mais racional e pragmática, equilibrando a mística de Lua e a



sensibilidade da protagonista. Sua paixão por desbravar o desconhecido e sua coragem em enfrentar o que muitos temem se tornam fontes de motivação para a protagonista, que aprende a combinar razão e emoção em sua própria jornada.

A presença de Vania, a rival da protagonista, adiciona um elemento de conflito e tensão à história. Vania representa a ambição desmedida e a sede de poder, fazendo com que a protagonista questione suas próprias motivações. A relação entre as duas personagens, marcada por competições e desentendimentos, força a protagonista a confrontar seus próprios medos e inseguranças. Além disso, Vania serve como um espelho distorcido, refletindo o que poderia ser se a protagonista se deixasse levar pela ganância, mostrando a importância de se manter fiel aos próprios valores.

Ao lado desses personagens centrais, surgem figuras secundárias que também desempenham papéis cruciais na jornada. As famílias dos protagonistas, com suas histórias repletas de tradições e expectativas, esboçam uma teia de conexões que sustenta o entendimento da identidade da protagonista. Amigos da infância e figuras comunitárias aparecem como lembretes das raízes que a protagonista deve considerar ao longo de sua busca e autodescoberta.

Através das interações entre a protagonista e esses personagens, Gláucia



Vale habilmente tece uma narrativa multifacetada, explorando temas como amizade, rivalidade, autoconhecimento e a luta interna entre luz e sombra. Cada personagem não é apenas um suporte, mas um catalisador que provoca mudanças e crescimento na protagonista, levando-a a uma jornada que vai além de sua própria história, ecoando questões universais sobre o sentido da vida, a busca por autenticidade e o valor dos laços humanos. Com isso, o leitor é convidado a mergulhar em um universo onde os laços formados entre os personagens se entrelaçam com os elementos mágicos da trama, preparando o terreno para os conflitos internos que moldarão a identidade da protagonista nos capítulos seguintes.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. Capítulo 3: Os Conflitos Internos que Moldam a Identidade da Protagonista

Na trama envolvente de "A Mãe do Ouro", Gláucia Vale se aprofunda na complexidade emocional da sua protagonista, cujo nome ressoa em cada página como um eco de suas lutas internas. Desde o início, a protagonista se vê dividida entre duas realidades que constantemente desafiam sua percepção de quem ela é e do que deseja ser. Esse conflito interno não é apenas uma luta psicológica, mas um reflexo das expectativas sociais e das pressões familiares que a cercam.

A dualidade da protagonista é manifestada em sua busca por identidade, que é continuamente tensionada por suas raízes e sua ambição de transcendência. Por um lado, ela sente a influência forte da herança familiar; por outro, existe um desejo latente de se desvincular dessa tradição, que muitas vezes a sufoca. Este dilema gera um vazio que a protagonista tenta preencher de diversas maneiras: entrelaçando-se com amigos que representam diferentes possibilidades de vida, explorando novas crenças e questionando os valores que lhe foram impostos desde a infância.

O conflito principal reside na luta entre o confortável e o desconhecido. Enquanto a tradição e a familiaridade trazem segurança, são também uma prisão invisível. A protagonista muitas vezes se vê se perguntando se a proteção que a cultura e a família proporcionam vale a pena em comparação



à liberdade que ela anseia. Essas reflexões a levam a oscilar entre momentos de autoconfiança e profundas crises de insegurança, as quais a fazem questionar não apenas suas decisões, mas também seu valor enquanto indivíduo.

Adicionalmente, as figuras de autoridade em sua vida – desde sua mãe até professores influentes – contribuem para a formação desses conflitos internos. Elas se tornam não apenas fontes de apoio e amor, mas também de dúvidas e comparações que intensificam sua insegurança. Quando essas figuras expressam expectativas que parecem demasiadamente altas, a protagonista se vê em um ciclo vicioso de autocrítica e ansiedade. Em uma cena impactante, ela se depara com um espelho que reflete não apenas seu rosto, mas também as vozes que ecoam dentro dela – a decepção, a pressão e as expectativas não cumpridas que a perseguem.

À medida que a narrativa avança, a protagonista se envolve em uma série de experiências emocionais que a forçam a confrontar esses conflitos. Cada interação, cada novo amigo e inimigo se tornam um espelho que reflete suas fraquezas e a empurra a tomar decisões que moldam não apenas seu futuro, mas a essência de quem ela é. A busca pelo autoconhecimento torna-se uma jornada inadiável, levando-a a confrontar não apenas o que a separa de sua verdadeira identidade, mas também o que a une a ela mesma.



Essa incessante luta interna também introduz momentos de introspecção profunda, onde a protagonista reflete sobre suas conquistas e falhas. Há um crescimento significativo em sua jornada, onde ela começa a entender que esses conflitos não são um obstáculo a ser superado, mas uma parte fundamental de sua formação. Ela aprende que cada hesitação e cada escolha errada a aproximam de sua verdadeira essência, e esse reconhecimento é um passo crucial na construção da sua identidade.

Desse modo, os conflitos internos da protagonista em "A Mãe do Ouro" não são apenas meras dificuldades. Eles representam um processo de metamorfose que a transforma, revelando uma versão mais autêntica dela mesma, enquanto ela navega pelos desafios que a vida apresenta. Dessa forma, a autora Gláucia Vale nos convida a refletir sobre como nossas próprias batalhas internas moldam nossos destinos, impulsionando-nos a encontrar a verdadeira essência que reside em cada um de nós.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. Capítulo 4: A Relação Complexa com as Figuras Maternas na Narrativa

No coração da narrativa de "A Mãe do Ouro", a relação da protagonista com as figuras maternas revela-se como um elemento essencial, marcado por nuances de adoração, conflito e busca por identidade. Desde o início, a mãe biológica se apresenta como uma figura ambígua, que simultaneamente oferece amor e limitações. Sua presença é tanto fonte de conforto quanto de pressão, refletindo as expectativas sociais e as tradições familiares que a protagonista precisa navegar.

A mãe é descrita em momentos de ternura e fragilidade, exposta em suas vulnerabilidades que humanizam sua figura, mas também revelam a expectativa que dela é projetada. O desejo da filha por sua aprovação é palpável, e essa busca por validação se torna um tema recorrente ao longo da narrativa. No entanto, essa relação é complicada por um segredo que a mãe guarda — uma história de dor e sacrifício que acaba se entrelaçando com a própria trajetória da protagonista.

Adicionalmente, a presença da figura materna é expandida através da representação de outras mulheres na vida da protagonista, como avós, tias e figuras de mentoria. Cada uma delas carrega um pedaço da herança feminina, contribuindo para a formação da identidade da protagonista e oferecendo perspectivas diferentes sobre o que significa ser mulher nesta



sociedade atravessada por desafios. A avó, por exemplo, personifica a sabedoria ancestral e a força resiliente, enquanto as tias trazem uma perspectiva de libertação e modernidade. Essas múltiplas vozes maternas proporcionam um contraste que ressalta o dilema da protagonista: como integrar essas diversas influências em sua própria visão de maternidade e relações.

À medida que avança na sua jornada, a protagonista confronta as expectativas de cada uma dessas figuras e suas respectivas influências. Seu relacionamento com a mãe, por vezes turbulento, se entrelaça com sua própria busca por autonomia. Ela questiona o que significa aceitar as fragilidades de sua mãe e, ao mesmo tempo, encontrar forças dentro de si mesma. Essa luta interna se manifesta em momentos de raiva, tristeza e confusão, revelando a força da conexão emocional que uma filha tem com sua mãe, mesmo quando há desentendimentos.

Ao explorar essas relações, "A Mãe do Ouro" não apenas narra a busca da protagonista para se libertar das amarras que as figuras maternas lhe impõem, mas também uma reflexão sobre a construção da maternidade e as complexidades das relações entre mulheres. Através da dor e do amor, ela aprende que a figura materna pode ser ao mesmo tempo um abrigo e um campo de batalha; um espaço onde a vulnerabilidade é evidente, mas também onde a força se manifesta.



Conforme o capítulo se desenrola, o leitor é levado a perceber que as figuras maternas não são apenas influência do passado, mas também moldadoras do futuro — um futuro que a protagonista deve aprender a construir por si mesma, à luz tanto das lições aprendidas quanto dos erros reconhecidos. Essa dinâmica profundamente humana entre mães e filhas tece a complexidade da narrativa, mostrando que a busca por identidade está entrelaçada com o amor, a dor e a sabedoria herdada.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. Capítulo 5: A Revelação do Segredo da Mãe do Ouro

No quinto capítulo de "A Mãe do Ouro", o enredo se intensifica à medida que a protagonista se aproxima do desfecho de sua busca. Após vários desafios e encontros cruciais com os personagens que a acompanhavam, ela finalmente encontra o momento de descobrir o segredo oculto da Mãe do Ouro, uma figura central na mitologia que permeia sua jornada.

A revelação ocorre em um antigo templo, cercado por árvores gigantes e uma atmosfera carregada de misticismo. A protagonista, motivada por uma combinação de curiosidade e necessidade, sente uma atração quase magnética por este lugar. Ao entrar, é saudada por um feixe de luz dourada que parece dançar nas paredes, criando um cenário onírico que acentua a magia do ambiente. É o momento em que a linha entre a realidade e a fantasia se dissolve ainda mais, preparando o terreno para a revelação crucial.

Dentro do templo, ela encontra uma antiga escritora de sabedoria, que a recebe com um sorriso enigmático. Esta figura simboliza a Mãe do Ouro, cuja verdadeira essência é mais do que mero poder materno; é a manifestação do equilíbrio entre o homem e a natureza, a riqueza e a humildade, o amor e o sacrifício. A comunicação entre elas flui como um diálogo sutil, onde as palavras são acompanhadas por visões vívidas que



revelam a história perdida da Mãe do Ouro e seu papel na harmonia do mundo.

A protagonista descobre que o segredo da Mãe do Ouro é um legado de sabedoria que foi passado ao longo de gerações, um ensinamento que explica a conexão profunda que todos têm com a terra e os recursos naturais. A Mãe do Ouro não é apenas uma protetora do ouro e da riqueza material; seu verdadeiro presente é ensinar que a verdadeira riqueza reside nas relações, na empatia e no cuidado mútuo entre todos os seres vivos. Ela compartilha que a importância da abundância não se limita ao material, mas estende-se ao emocional e espiritual.

À medida que a protagonista assimila essas mensagens, ela se vê confrontada com seus próprios conflitos e expectativas. A revelação traz um peso significativo; para aceitar o legado da Mãe do Ouro, ela deve aprender a abandonar antigas crenças limitantes sobre valor e sucesso. Essa jornada interna é tão desafiadora quanto admirável, pois para honrar a Mãe do Ouro, ela precisa se reconectar com suas raízes, entender seus próprios desejos e aceitar que a felicidade e a realização verdadeira não são medidas pelo que se possui, mas pelo que se compartilha.

O capítulo termina com a protagonista saindo do templo, iluminada e transformada. Agora, carregando o segredo da Mãe do Ouro dentro de si, ela



tem um novo propósito. A compreensão que adquiriu fortalece suas convicções e a prepara para os próximos desafios, onde ela estará mais determinada do que nunca a aplicar essa sabedoria. Este momento de revelação não apenas a conecta de maneira mais profunda com a Mãe do Ouro, mas também a impulsiona a buscar a verdade em cada relação que cultiva em sua vida.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

6. Capítulo 6: Resolução e a Conquista do Equilíbrio Emocional

No capítulo 6 de "A Mãe do Ouro", Gláucia Vale nos apresenta um desfecho singular da jornada emocional da protagonista, culminando na tão esperada resolução que se traduz em um profundo equilíbrio emocional. Após enfrentar uma série de desafios internos e externos, a personagem chega a um ponto de inflexão onde todas as experiências vividas se interconectam, oferecendo a ela uma nova perspectiva sobre a vida e suas relações.

A protagonista, que sempre lutou com seus medos e inseguranças, começa a perceber que os conflitos internos que a atormentavam eram, na verdade, passagens que a guiavam rumo ao autoconhecimento. Este momento de epifania é marcado por uma série de reflexões que ocorrem em um cenário que une tanto o real quanto o mágico, onde a linha entre os dois mundos se torna ainda mais fluida. Ela revisita suas memórias, reavaliando cada episódio significativo que moldou seu caráter e sua visão de mundo.

A resolução se destaca quando a protagonista confronta as figuras maternas que sempre influenciaram sua trajetória, compreendendo que a complexidade dessas relações não a define, mas, sim, enriquece sua vivência. Ao aceitar suas próprias vulnerabilidades e ao reconhecer as limitações e potências das mães presentes em sua história, ela adquire uma nova sabedoria. Este reconhecimento é essencial para o seu processo de cura



e leva ao desmantelamento de crenças limitantes que antes a mantinham presa.

Além disso, a interação com a Mãe do Ouro, símbolo de sabedoria e transformação, desempenha um papel crucial neste capítulo. A protagonista aprende a valorizar as lições que cada personagem trouxe para sua vida. Visualizando a Mãe do Ouro não apenas como uma figura mágica, mas como uma personificação de suas próprias aspirações e lutas, ela se permite integrar essas experiências em um todo coeso, criando um novo equilíbrio em sua vida emocional.

A conquista desse equilíbrio é retratada através de atos simbólicos e significativos que a protagonista realiza, evidenciando a importância da ação na superação de traumas e na modulação do comportamento. O capítulo encerra com a chave para a paz interior que se apresenta como uma aceitação madura das suas emoções, permitindo que ela viva o presente sem a sombra do passado pesando sobre seus ombros.

A mensagem central dessa resolução é que, ao enfrentar e aceitar as partes mais sombrias de si mesma, a protagonista consegue finalmente ressurgir e florescer, assim como a Mãe do Ouro, que representa renascimento e abundância. Ao final do capítulo, fica claro que o verdadeiro poder reside na capacidade de amar e aceitar a si mesma, não apenas em seus momentos de



glória, mas principalmente nas suas fraquezas. A protagonista sai renovada, pronta para abraçar o futuro com um novo olhar, navegando o equilíbrio emocional que agora é intrínseco à sua essência.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de A Mãe Do Ouro

1. "A vida é uma constante busca por respostas, mas a forma como lidamos com as perguntas revela nossa verdadeira essência."
2. "O amor de uma mãe é como o ouro: raro, precioso e inquebrantável."
3. "No silêncio de uma alma, podem habitar os maiores conflitos e as mais profundas verdades."
4. "Cada cicatriz conta uma história, e muitas vezes, são essas histórias que nos tornam mais fortes."
5. "Não há riqueza maior do que a que se encontra nas relações sinceras e nos laços que criamos ao longo da vida."

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar



Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso

Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min
Lêla ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21
Obter recompensa do desafio

0 vezes
Você completou

Descobrir Biblioteca Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

- Ser uma pessoa eficaz
- Ser um pai melhor
- Ser feliz
- Melhorar habilidades sociais
- Abrir a mente com novos conheci...
- Ganhar mais dinheiro
- Ser saudável

Continuar